

PANORAMA DE MERCADO

DEZEMBRO 2022

29 de dezembro

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

CENÁRIO GLOBAL

- I. Inflação americana mostra sinais de recuo e banco central sinaliza **pausar o ciclo de aperto com a taxa básica em 5,1%** no 1T23.
- II. Cenário de crescimento resiliente no 4T22 e menor aumento de juros **reduzem a chance de recessão**.
- III. A preocupação da **Europa** era o custo da energia, agora o temor é não haver energia.
- IV. Expectativa é reabertura da economia **chinesa** e uma recuperação modesta.

CENÁRIO BRASIL

- I. **Deterioração dos fundamentos fiscais preocupam**.
- II. Brasil tem previsão de alta do **PIB em 2022**, com expectativa de fechamento em **3,0%**.
- III. **IPCA-15** de dezembro acumula alta de **5,9% no ano**.
- IV. **Taxa básica de juros** é mantida em **13,75%**, mas mercado espera queda, menor e cada vez mais tardia, da taxa Selic em 2023 (12,5%), dada a expansão fiscal maior que esperado.

CENÁRIO AGRO

- I. Conab indica produção de **312,2 milhões de ton, para safra 22/23**, aumento de 15,0%.
- II. Lavouras de verão foram 100% plantadas no PR e **82% das áreas de milho e 90% das áreas de soja estão em condição boa de desenvolvimento**.
- III. A captação total de recursos de **Crédito Rural** em novembro atinge **R\$ 178,6 bilhões**.
- IV. As **exportações do agronegócio brasileiro** até novembro atingiram **US\$148,2 bilhões**.



somos **coop**.

 **Sistema Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

CENÁRIO GLOBAL

PERSPECTIVAS 2023



ESTADOS UNIDOS:

Inflação americana mostra sinais de recuo e banco central sinaliza pausar o ciclo de aperto com a taxa básica em 5,1% no 1T23.

O ritmo de desaceleração do mercado de trabalho determinará o quão altas as taxas de juros devem ser mantidas.

Cenário de crescimento resiliente no 4T22 e menor aumento de juros diminuem a chance de recessão.

Crescimento:

1,6% em 2022 e 1,0% em 2023

Inflação:

8,1% em 2022 e 3,5% em 2023

Desemprego:

3,7% em 2022 e 4,6% em 2023



UNIÃO EUROPEIA:

A preocupação da Europa era o custo da energia, agora o temor é não haver energia.

União Europeia estima queda na produção industrial com fechamento temporário de fábricas.

Expectativa de recessão leve, euro mais forte e banco central Europeu levando a taxa básica de juros a 2,75%.

Crescimento:

3,1% em 2022 e 0,5% em 2023

Inflação:

8,3% em 2022 e 5,7% em 2023

Desemprego:

6,8% em 2022 e 7,0% em 2023



CHINA:

Início do relaxamento da política “Zero-Covid”, apesar de novos surtos estarem levando a novos lockdowns.

Expectativa é reabertura da economia Chinesa e uma recuperação modesta.

Preocupação com uma possível deterioração do setor imobiliário;

Crescimento:

3,2% em 2022 e 4,4% em 2023

Inflação:

2,2% em 2022 e 2,2% em 2023

Desemprego:

4,2% em 2022 e 4,1% em 2023



BRASIL:

Deterioração dos fundamentos fiscais aliada ao risco de cenário inflacionário mais adverso, desloca a previsão de ciclo de corte de juros para um horizonte mais distante e menor em 2023.

A consequência deste cenário será um crescimento econômico mais fraco em 2023.

Crescimento:

2,8% em 2022 e 1,0% em 2023

Inflação:

9,4% em 2022 e 4,7% em 2023

Desemprego:

9,8% em 2022 e 9,5% em 2023

CENÁRIO ECONÔMICO

ATIVIDADE ECONÔMICA

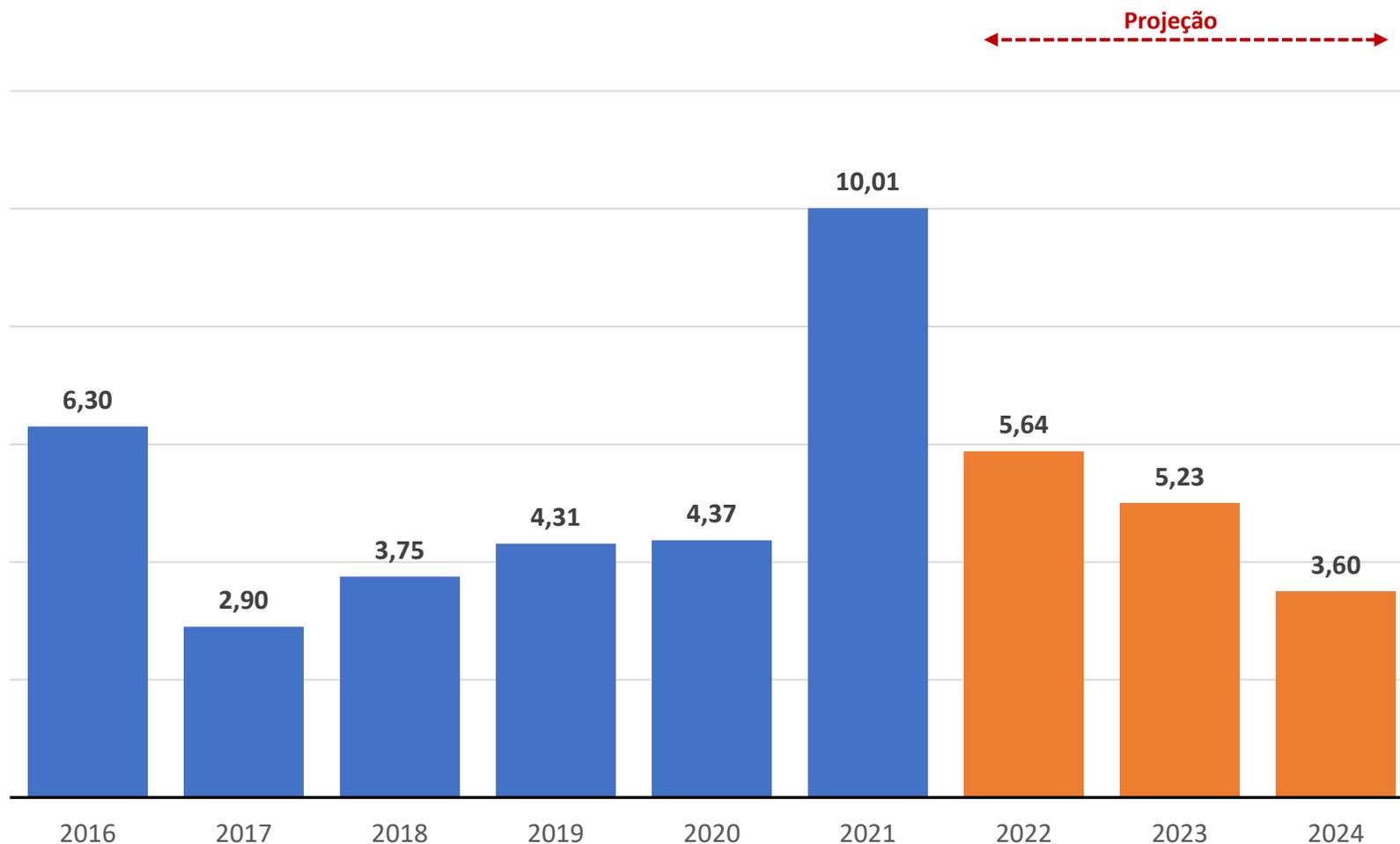


Fonte: boletim focus (26.12.22).

PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB (FGV), aponta crescimento de 0,1% na atividade econômica em outubro e crescimento de 3,3% no terceiro trimestre móvel de outubro
- O resultado foi puxado principalmente pelo desempenho positivo dos setores de serviços e do consumo.
- A previsão do PIB (boletim focus) para final de 2022 tem aumentado nos últimos meses, passando de 1,50% para 3,04%.
- O Mercado, também, eleva previsão de alta do PIB de 2022, ficando as estimativas próxima a 3,0%, e revisa para 0,9% em 2023, diante da expectativa de mais estímulos fiscais e perspectivas de boa safra agrícola.

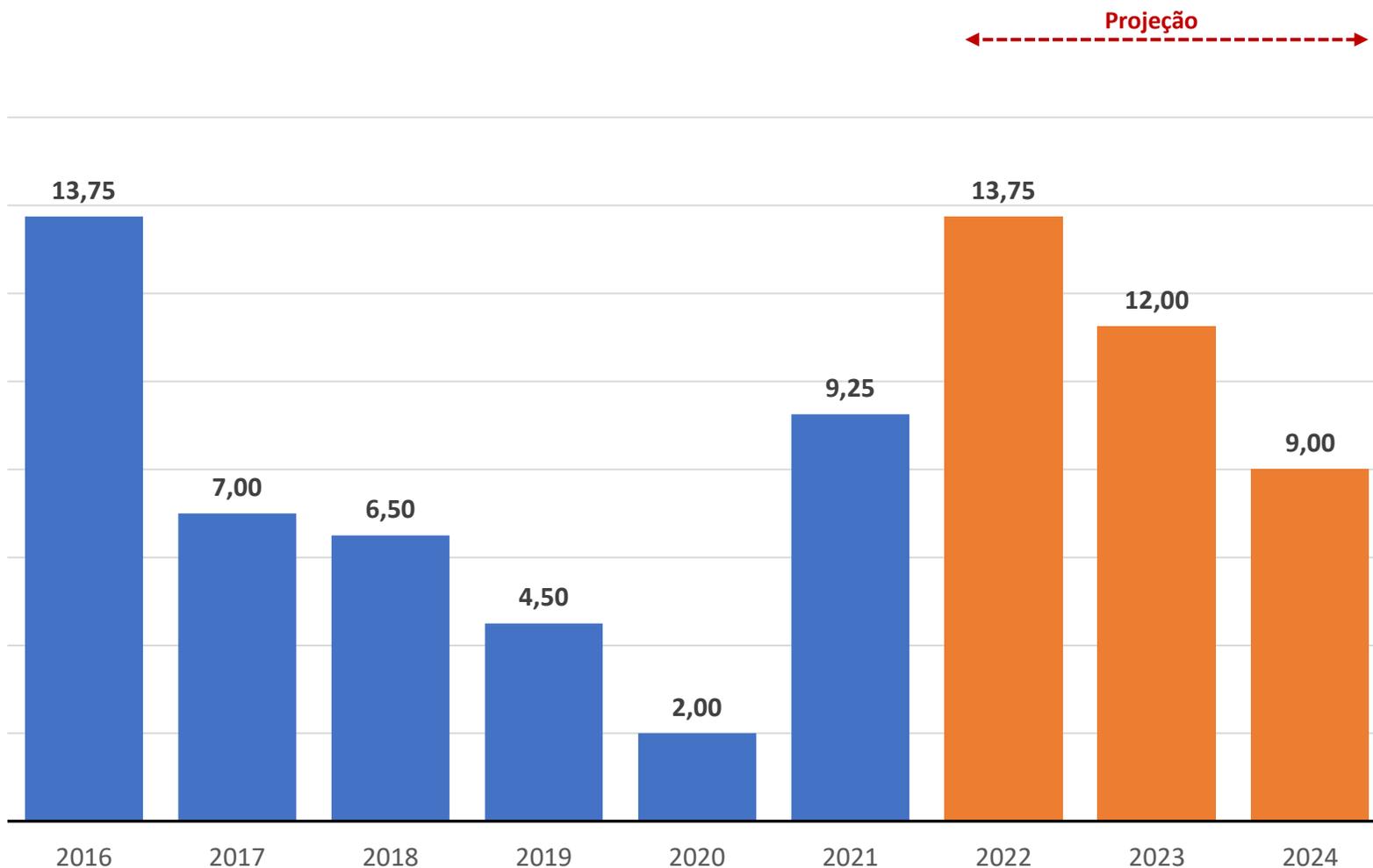
INFLAÇÃO



PERSPECTIVAS:

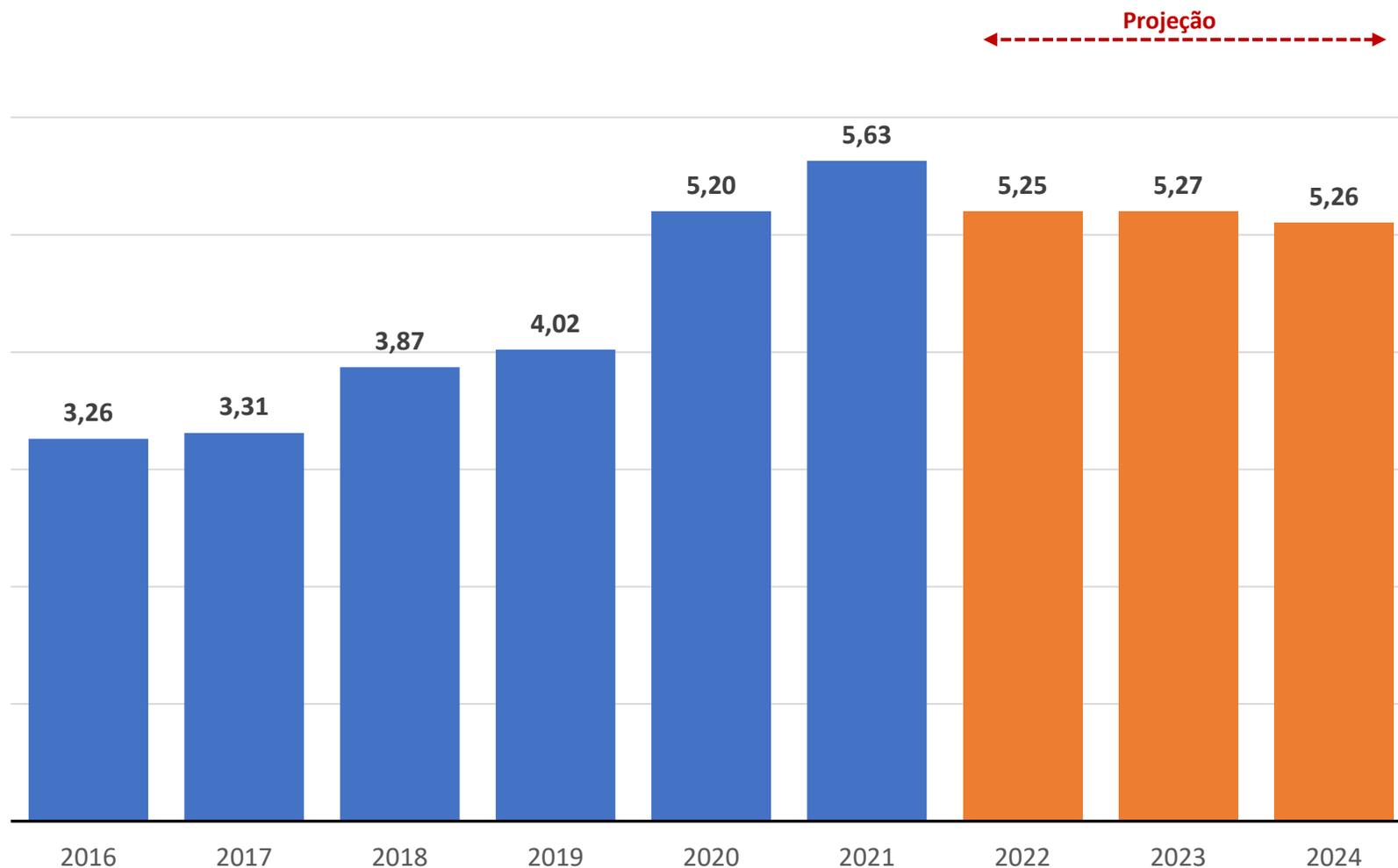
- O IPCA de novembro ficou em 0,41% e acumula alta de 5,13% no ano e 5,9% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens Vestuários (1,1%), transporte (0,83%) e alimentação e bebidas (0,53%).
- O IPCA-15 foi de 0,52% em dezembro e acumula alta de 5,90% no ano e 5,90% em 12 meses.
- IGP-M, dezembro, tem alta de 0,45%, e acumula alta de 5,45% no ano.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2022 está em 5,64% para IPCA. Já o valor de IGP-M continua tendo projeções reduzidas e esta em 5,51%.

TAXA DE JUROS



PERSPECTIVAS:

- O Copom de dezembro manteve a **taxa básica de juros em 13,75%**, como esperado, mas ajustou sua comunicação para refletir o aumento do risco fiscal. Também, olhando para inflação mais alta no horizonte relevante, se reduz expectativa de corte de juros ao longo do próximo ano.
- O boletim focus, tem como **perspectiva Selic a 13,75%**, ao final de 2022 e passa para **12,00%**, ao final de 2023.
- **Mercado** segue esperando queda menor e cada vez mais tardiamente (4T23) da taxa Selic em 2023 (12,5%), dada a expansão fiscal maior que esperado.



PERSPECTIVAS:

- No ultimo semestre o dólar vem mantendo sua volatilidade entre R\$5,03 e R\$5,50 e hoje esta em R\$5,30. Os maiores valores foram registrados no inicio do ano quanto atingiu R\$5,71 (janeiro) e R\$4,60 (abril).
- Ainda que o cenário externo se mostre mais benigno, um nível de prêmio de risco local elevado pode impactar a possibilidade de apreciação adicional da moeda.
- O boletim focus, tem como perspectiva dólar a R\$5,25 e R\$5,27 ao final de 2022 e 2023, respectivamente. Enquanto o mercado tem previsão de dólar a R\$5,25 e R\$5,50.

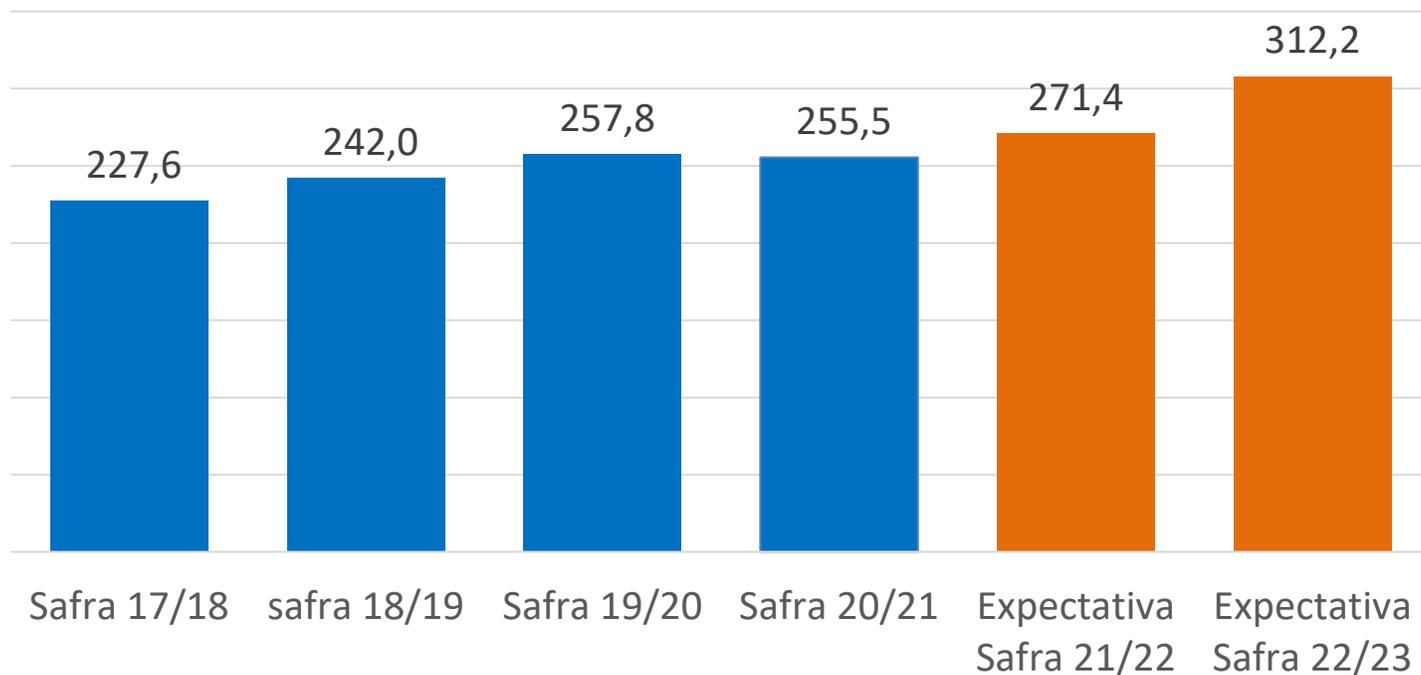


somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 15,0% ↑

312,2 milhões de toneladas

Soja: 22,2% ↑

153,5 milhões de toneladas

Milho: 11,2% ↑

125,8 milhões de toneladas

Trigo: 24,4% ↑

9,5 milhões de toneladas

Fonte: CONAB (dez.2022)

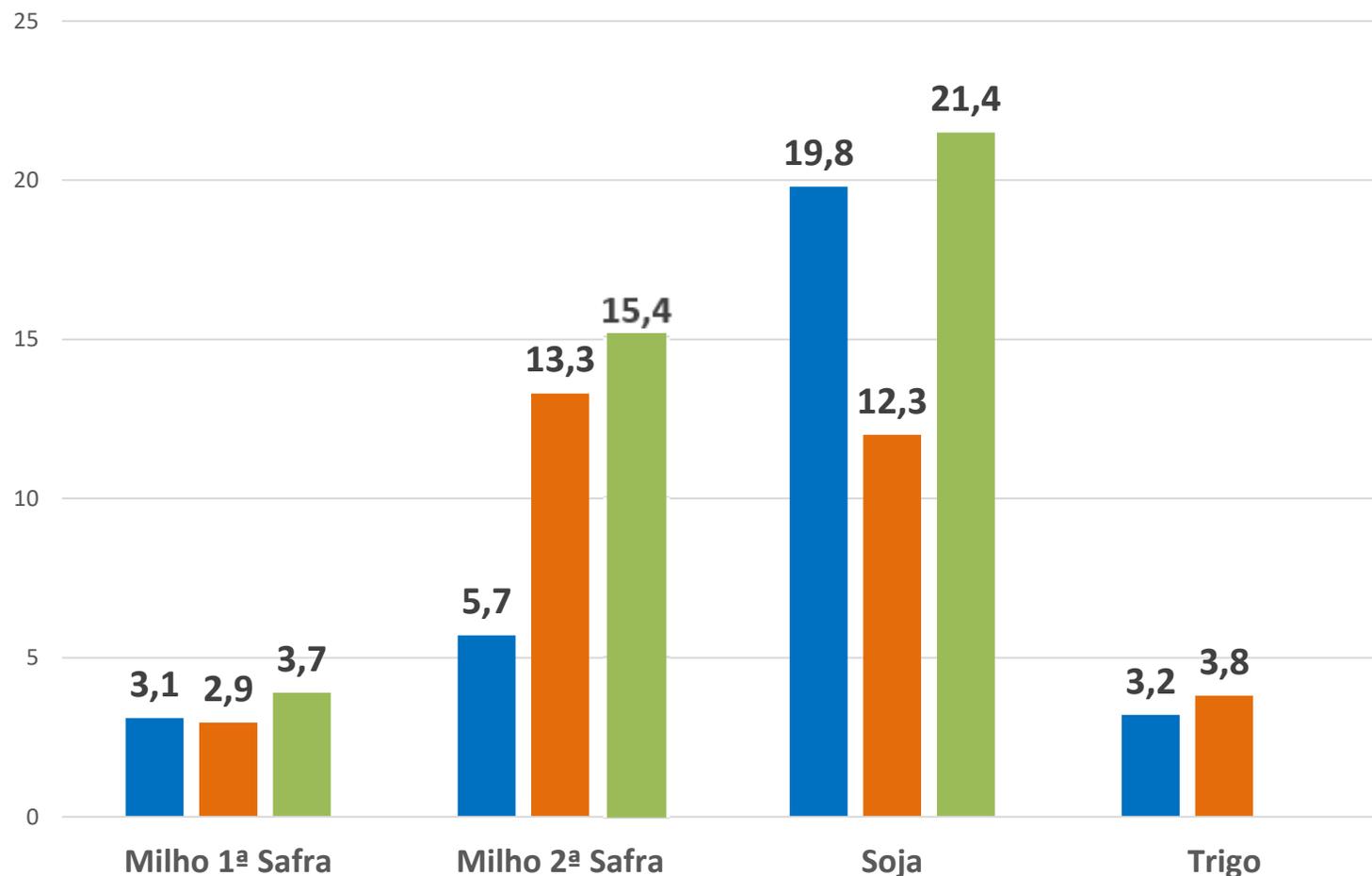
PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **312,2 (+15,0%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - **Área: +3,3%**
 - **Produtividade: +11,3%**
- Excesso de chuvas, baixas temperaturas e o atraso na colheita do trigo postergaram a semeadura e o desenvolvimento na metade Sul do Paraná.
- Na maioria das regiões há uma predominância de boas condições de desenvolvimento dos cultivos de verão.
- No entanto, a falta de chuvas no Oeste Catarinense e Noroeste do Rio Grande do Sul tem acelerado o ciclo das lavouras e reduzido o porte de plantas, podendo reduzir o potencial produtivo principalmente do milho primeira safra.

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

■ Safra 20/21 ■ Expectativa Safra 21/22 ■ Expectativa Safra 22/23

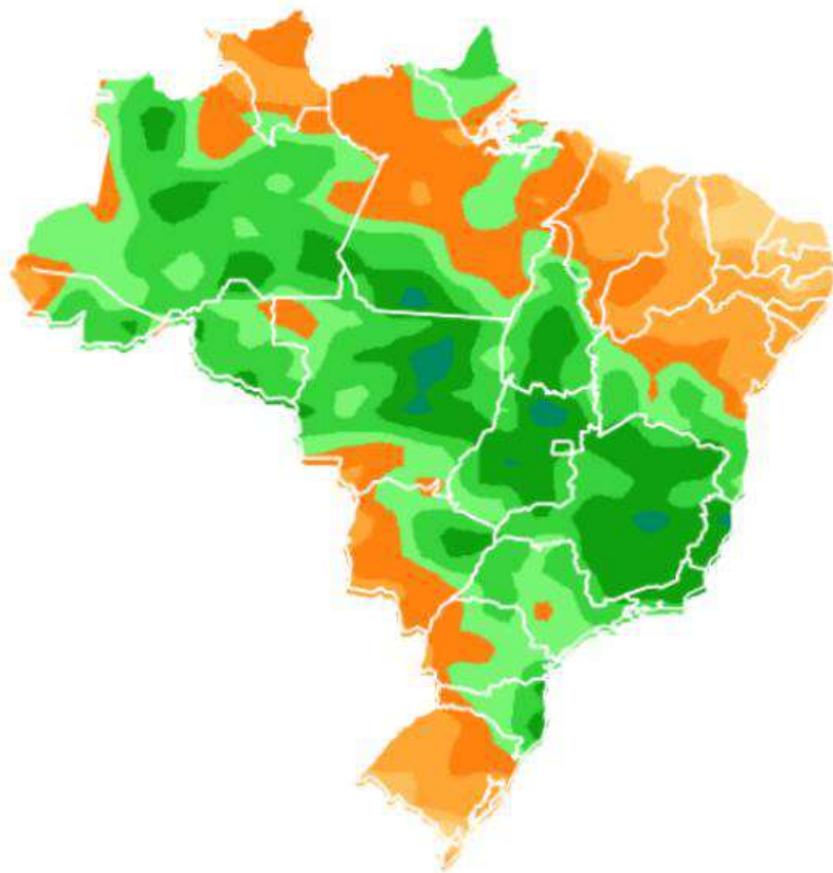
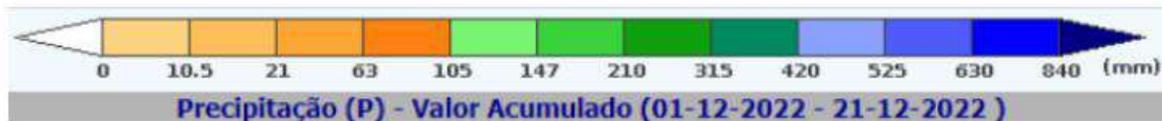


Fonte: DERAL (2022)

PERSPECTIVAS:

- DERAL aponta aumento na safra 21/22, passando a previsão de **33,4 milhões de toneladas para 33,8 milhões (1%)**.
- **SOJA:** Diminuição de 19,8 para 12,0 milhões de ton (-39%) na safra 21/22 e aumento para 21,4 milhões de ton (+78%) na safra 22/23; Até o momento 100% da área já foi plantada e **90% das áreas estão em condição boa**, sendo 1% ainda em germinação, 41% em desenvolvimento, 40% em floração e 18% em frutificação.
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,1 para 2,9 milhões de ton (-4%) e aumento para 3,7 milhões de ton (+25%) na safra 22/23; Até o momento 100% da área já foi plantada e **82% das áreas estão em condição boa**, sendo 38% em desenvolvimento, 36% em floração, 25% em frutificação e apenas 1% em maturação.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

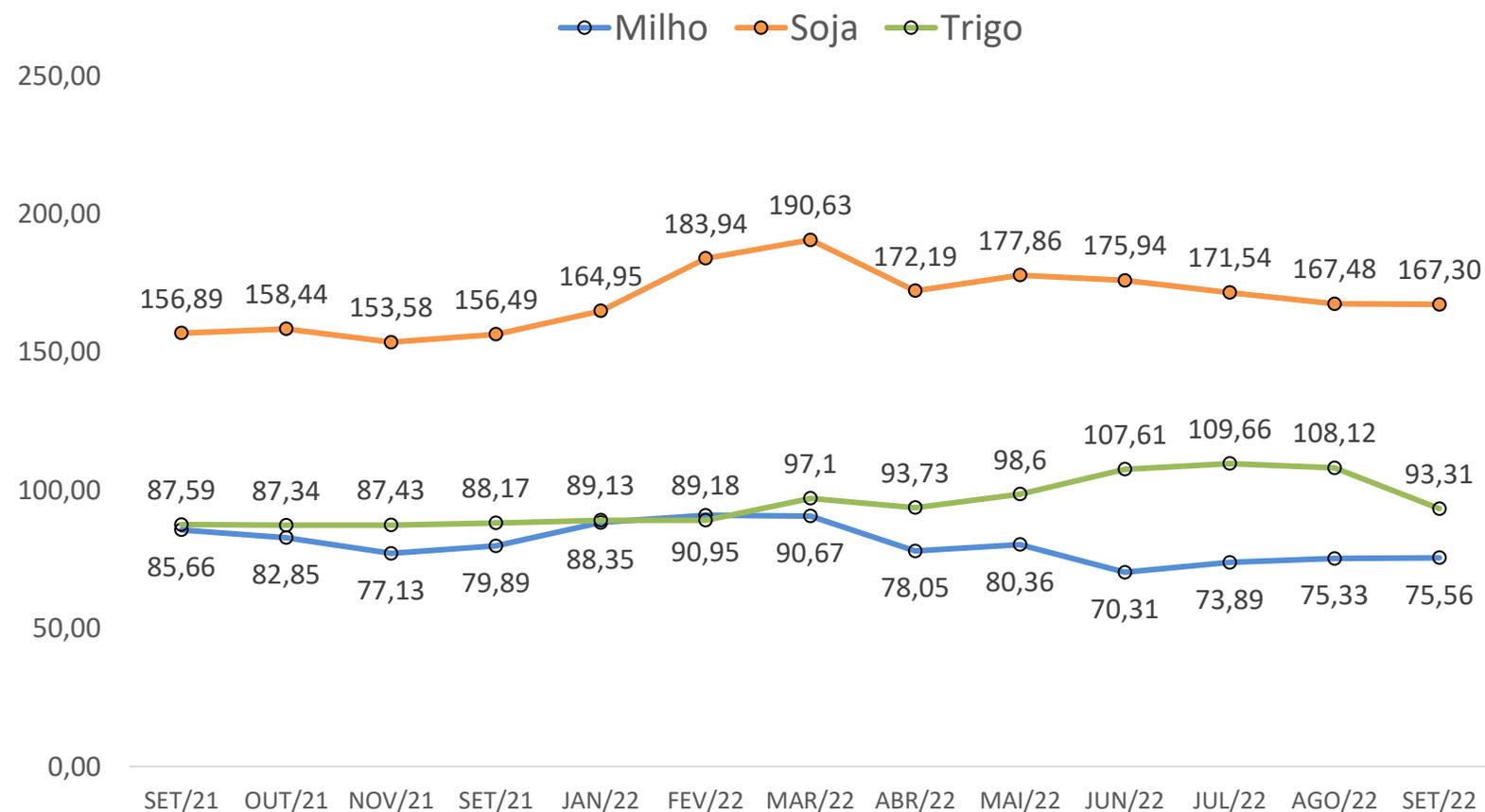


PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Na Região Sul, com exceção de áreas litorâneas, os acumulados de chuva ocorreram em menor volume, não ultrapassando 120mm. Os baixos acumulados e a irregularidade de chuvas em algumas regiões causaram restrição na semeadura e desenvolvimento de algumas área de milho e soja.
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:** Na Região Sul, a previsão da continuidade de condições de **La Niña, pelo menos até meados de janeiro, pode influenciar na redução das chuvas em parte da região**, principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, impactando negativamente as culturas que se encontrarem em fases fenológicas mais sensíveis, como soja e milho primeira safra. No entanto, no Paraná o modelo aponta chuvas dentro ou acima da média nos próximos três meses.

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 15,14 US\$/Bushel

Soja R\$ 186,00
Balcão Carambeí

Milho R\$ 81,50
Balcão Capanema

CBOT: 6,82 US\$/Bushel

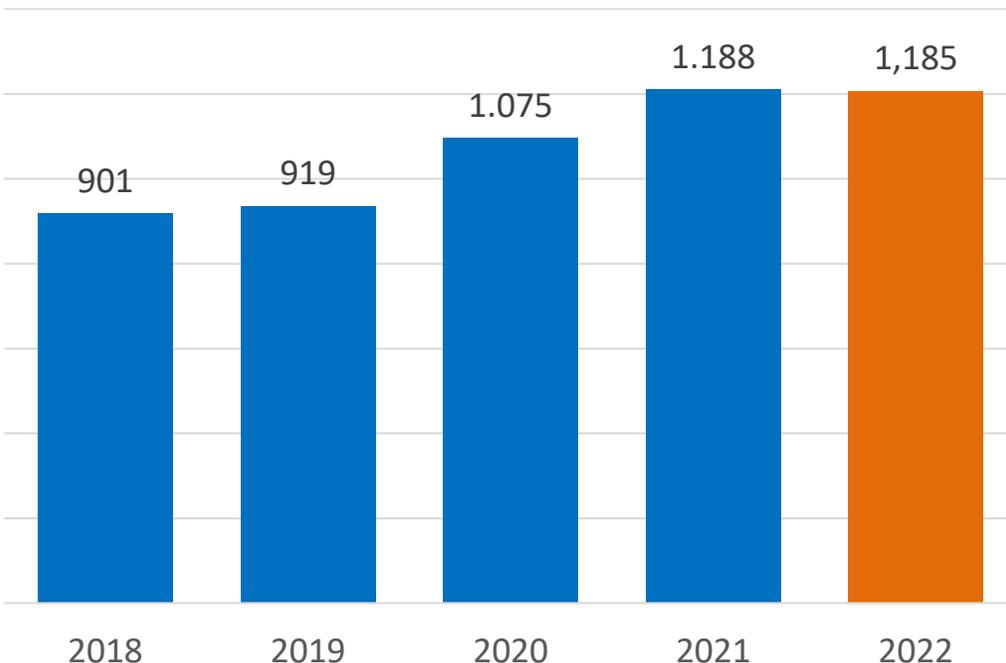
Trigo R\$ 100,00
Balcão Cascavel

CBOT: 7,85US\$/Bushel

Fonte: Agro News e Broadcast

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2022)

VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2022 (bilhões R\$)

Soja	338,1	28,5%
Milho	148,6	12,5%
Bovinos	151,2	12,8%
Frango	111,3	9,4%
Cana-de-açúcar	99,6	8,4%
Café	57,9	4,9%
Leite	58,3	4,9%

PERSPECTIVAS:

- O **VBP da Agropecuária brasileira** de novembro 2022 é de **R\$ 1,18 trilhão**, representando redução de 1%.
- O **VBP da agropecuária concentra 81,5%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **68,6%** e atividades **pecuárias** com **31,4%**.
- O **Paraná** apresenta o **3º maior VBP do Brasil** (R\$140,8 bilhões) e concentra 78,1% do seu valor em 5 principais produtos (Frango (26,8%), Soja (25,0%), Milho (15,5%), Leite (6,1%) e trigo (4,8%)).

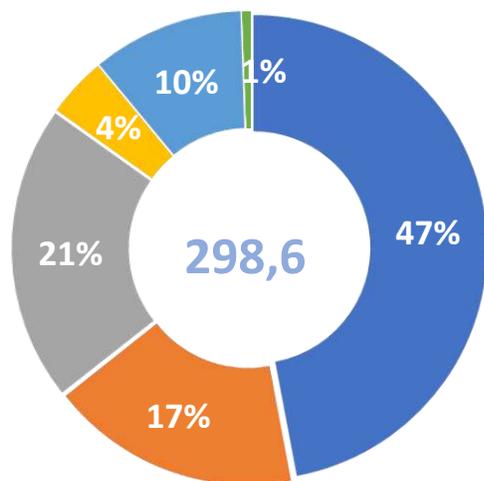


CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

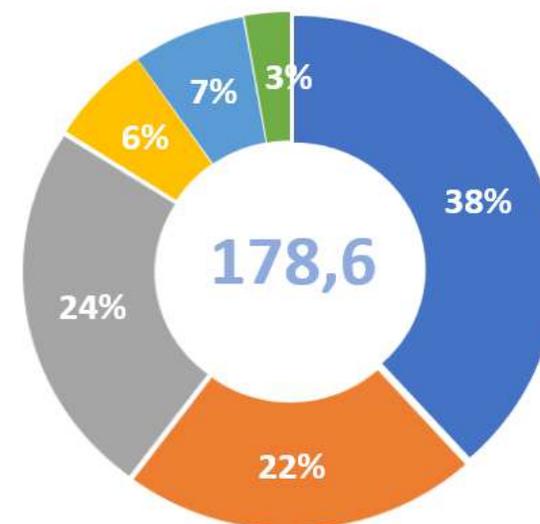
- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- BNDES EQUALIZÁVEL
- OUTROS

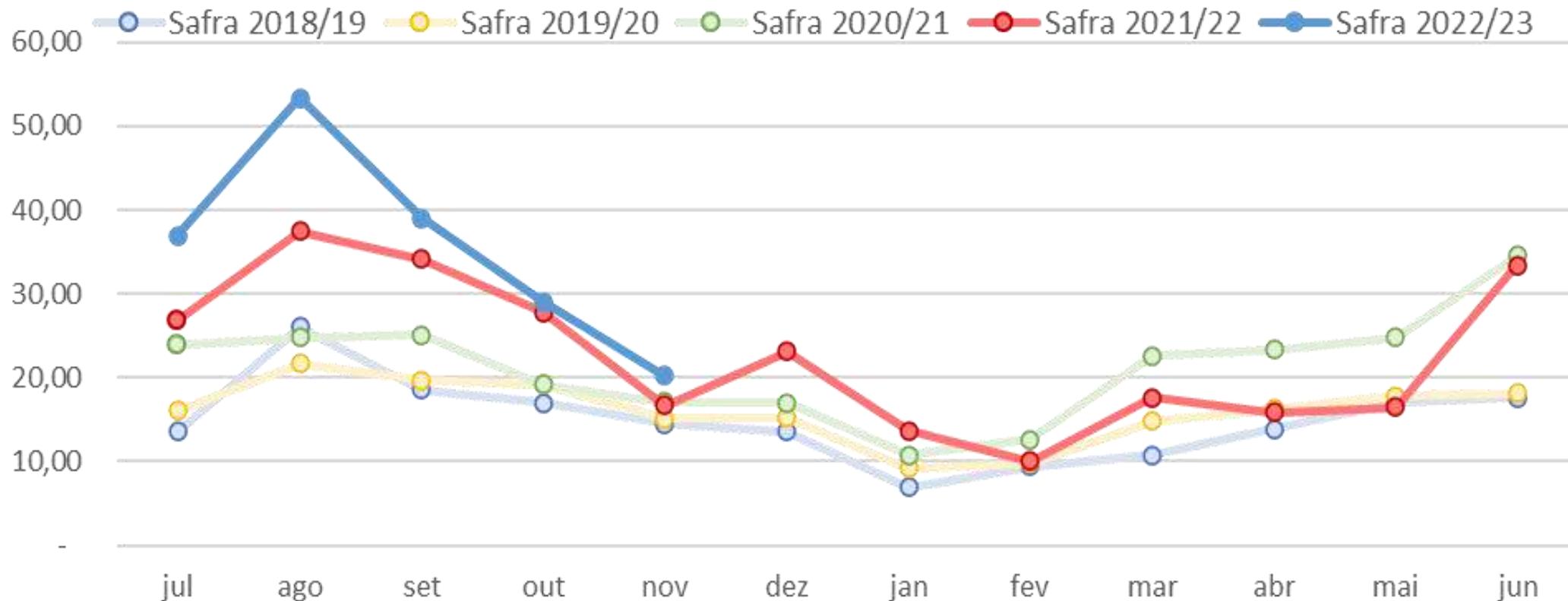


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até NOVEMBRO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 178,6,0,0 bilhões nos cinco primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **47% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,9 bilhões).

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

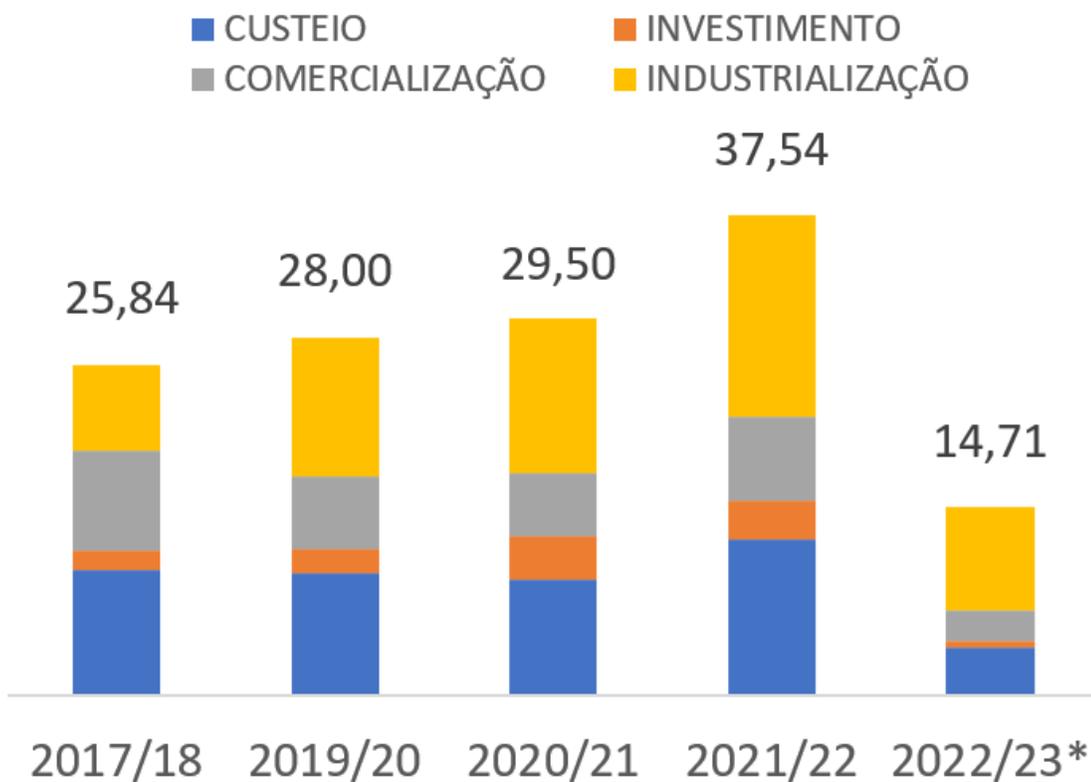
Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)



A **captação total de recursos** na política do Crédito Rural, no mês de novembro da safra atual (2022/2023), é **19% superior** quando comparado ao mesmo período das safras anteriores.

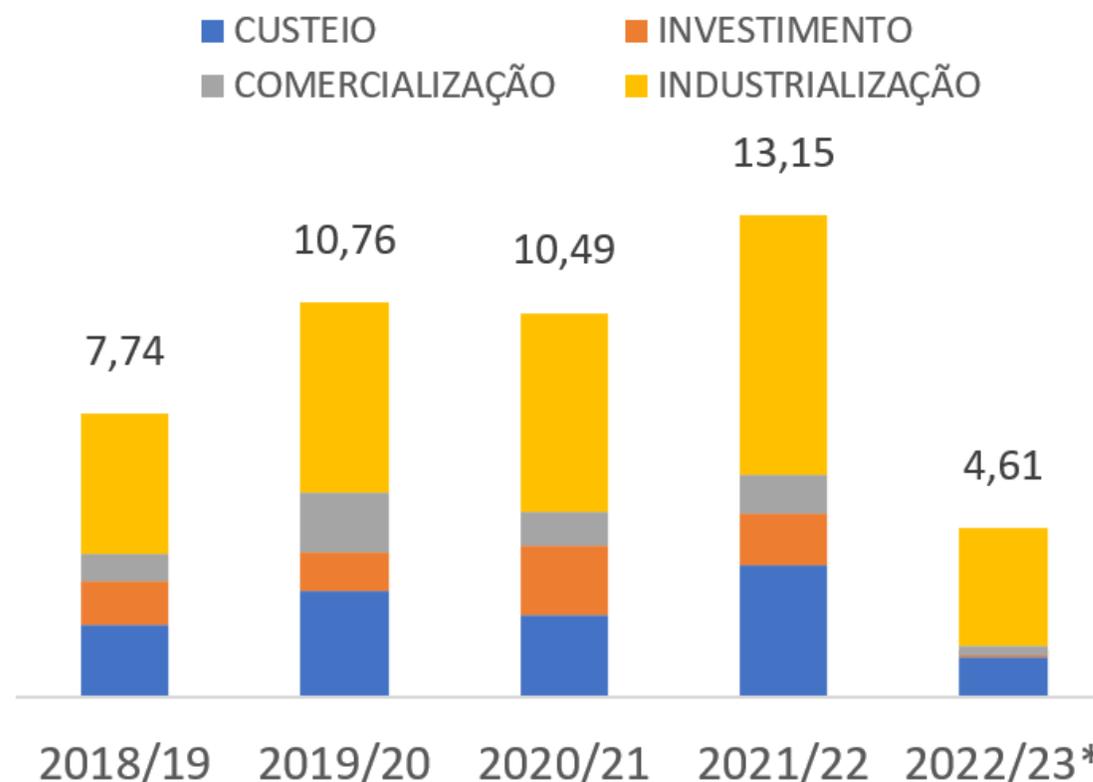
RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL
(R\$ BILHÕES)



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até NOVEMBRO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ
(R\$ BILHÕES)



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até NOVEMBRO de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

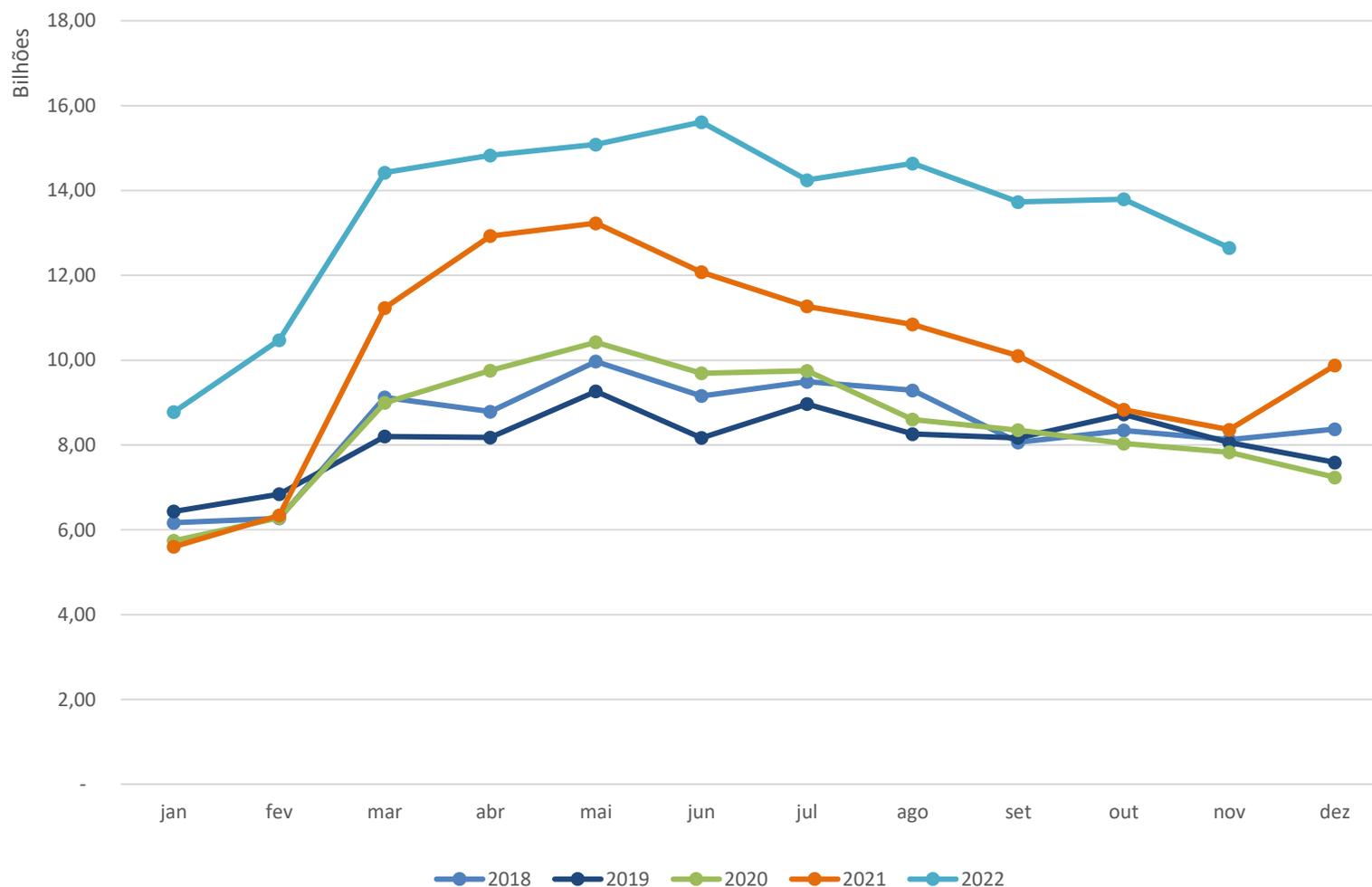


somos **coop**

Sistema Ocepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

EXPORTAÇÃO

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO



PERSPECTIVAS:

- As exportações do agronegócio brasileiro até novembro atingiram **US\$148,2 bilhões**. Em novembro, foram US\$ 12,65 bilhões, cifra que ultrapassa pela primeira vez o patamar de US\$ 10 bilhões no mês de novembro.
- **60,2% das exportações foram para 5 principais destinos:** China (32,4%), União Europeia (16,0%), EUA (6,5%), Irã (2,7%) e Japão (2,6%);
- **82,2% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos:** complexo soja (39,6%), carnes (16,0%), produtos florestais (10,3%), cereais, farinhas e preparações (8,3%) e complexo sucroalcooleiro (8,0%).
- O Paraná (terceiro estado exportador do agronegócio), representando 10,6% das exportações brasileiras (US\$ 15,6 bilhões), com três destaques: complexo soja (35,5%), carnes (25,1%) e produtos florestais (21,1%).
- Até novembro, observa-se um volume exportado de aproximadamente 145 milhões de toneladas de grãos ou o equivalente 53,6% da safra brasileira de grãos, que foi estimada pela Conab em 271 milhões de toneladas (safra 2021/2022).



somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

PROTEÍNA ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

Custos, preços e spread da avicultura, PR e RS



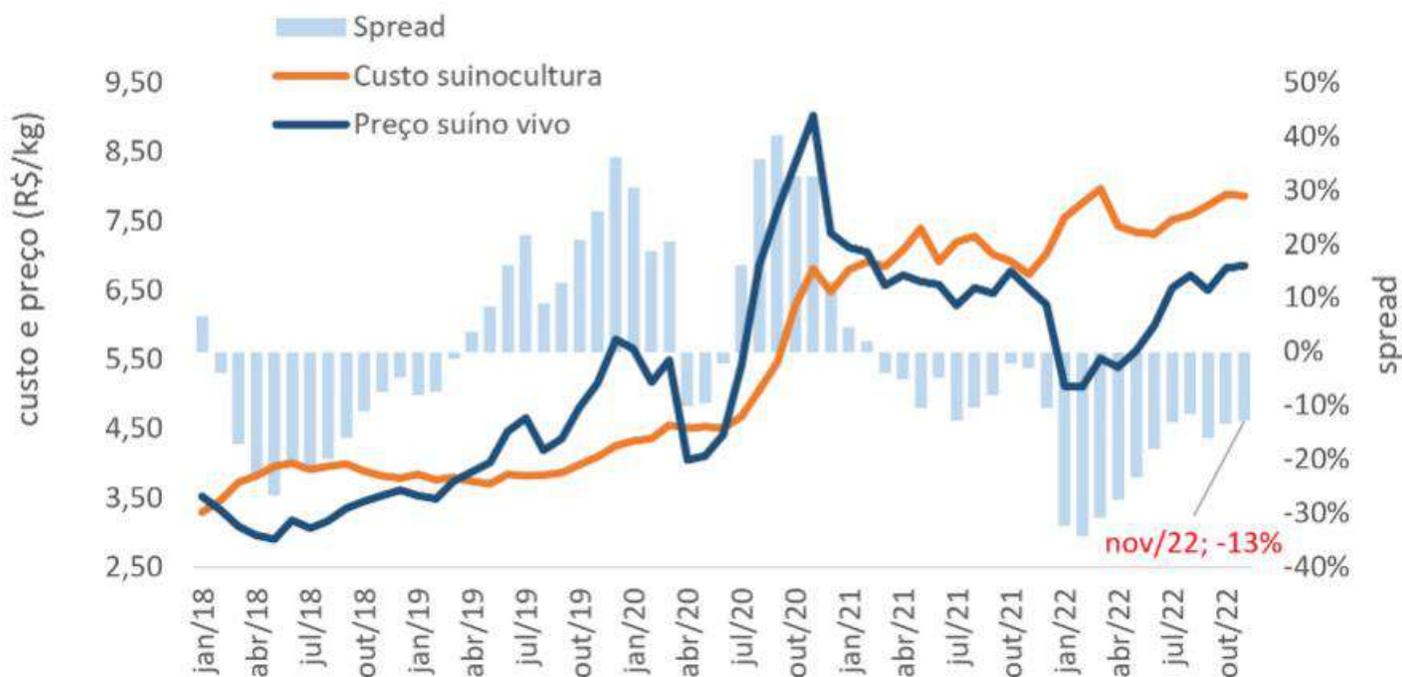
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Os preços do frango vivo em novembro não tiveram força suficiente para avançar e igualar aos custos de produção da avicultura, mantendo o spread nas granjas negativo, semelhante ao observado no mês anterior.
- Com custos, próximos de **R\$ 5,60/kg** desde junho, o alívio foi de apenas 0,5% no último mês na média ponderada do PR e RS. E com a acomodação dos preços ocorrida a partir de setembro, o último trimestre vai se mostrando pior que os dois anteriores.
- Dados das exportações são mais animadores, com a **quantidade embarcada em novembro (347 mil t) 10,3% acima do mesmo mês do ano anterior** e o acumulado nos onze meses da carne in natura 4,9% maior. Além disso, o preço médio continua acima de USD 2 mil/t, o que tem sustentado o spread das exportações próximo de 65% há três meses.

BALANÇO SUINOCULTURA

Custos, preços e spread da suinocultura, Região Sul e MG



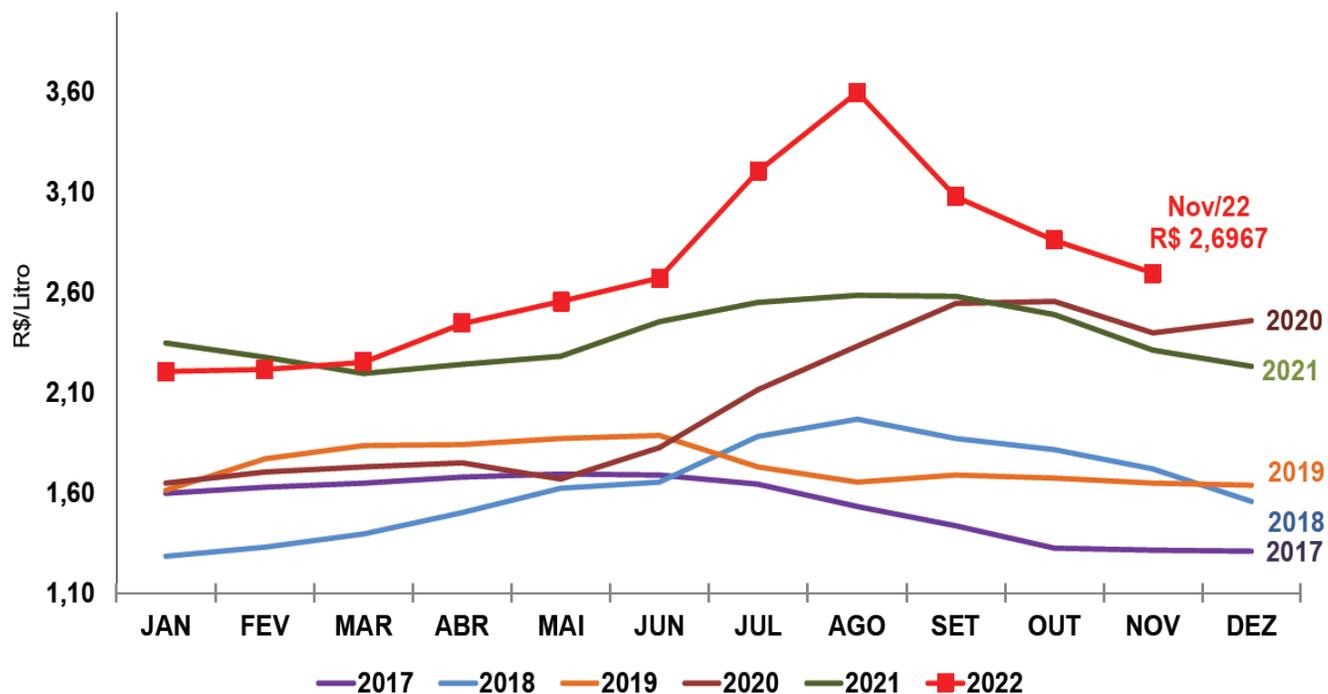
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Com os **preços dos suínos vivos praticamente estáveis (0,4%)** na média mensal de novembro frente ao mês anterior, assim como os custos (-0,2%), nada mudou em termos do spread da suinocultura, negativo na ordem de **R\$ 122/cabeça**.
- O “gap” entre os preços do animal na Região Sul e os custos ainda é da ordem de **R\$ 1/kg**, mesmo com o animal nas máximas do ano, em torno dos **R\$ 6,85/kg**.
- Os dados do IBGE sobre abates no 3º trimestre mostraram **desaceleração do crescimento** frente ao observado no primeiro semestre.
- Com as **exportações, as 85 mil t in natura enviadas em novembro foram 20,9% maiores sobre nov/21**, reduzindo a queda no acumulado dos nove meses para apenas 1,5%, um bom resultado, dado que a redução das compras chinesas (e de Hong Kong) neste ano foi quase totalmente compensada em outros destinos.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em outubro e pago aos produtores em novembro foi de R\$ 2,6967/litro na “Média Brasil” líquida, recuo de 5,3% frente ao do mês anterior. O Cepea prevê **novo recuo – acima dos 5%** – para o preço do leite captado em nov/22 e pago ao produtor em dez/22. Espera-se que 2022 se encerre com média anual cerca de 13% acima da registrada em 2021, em termos reais (dados deflacionados pelo IPCA de nov/22).
- A pesquisa do Cepea realizada com o apoio da OCB mostra que, de janeiro a novembro, os preços médios do leite longa vida (UHT), do queijo muçarela e do leite em pó fracionado (400 g), negociados entre indústrias e canais de distribuição paulistas, **tiveram respectivas altas reais de 24,5%, de 15,7% e de 14,5%** frente aos de 2021.
- A menor disponibilidade interna de lácteos levou à diminuição de exportações e ao aumento de importações em 2022 .

BALANÇO TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
12 - 16/12/2022	Grandes Lagos	8,52	0,12%
12 - 16/12/2022	Norte do Paraná	8,60	0,23%
12 - 16/12/2022	Oeste do Paraná	8,38	-0,00%

PERSPECTIVAS:

- A baixa oferta de tilápias no mercado doméstico continuou impulsionando as cotações em novembro em todas as praças acompanhadas pelo Cepea.
- O mesmo cenário observado de setembro a outubro se repetiu em novembro, com a indústria demandando **matéria-prima para atender ao varejo e ao mercado de food service**, ao passo que produtores indicaram ter poucos animais em peso ideal para o abate.
- No Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de **R\$ 8,47/kg** em novembro, aumento de 2,92% em relação ao do mês anterior. No Oeste do Paraná, o animal foi negociado, em média, a **R\$ 8,34/kg**, avanço de 3,7% na mesma comparação. Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de **R\$ 8,41/kg**, aumento de 3,7% na comparação mensal.